



**DESPORTO ESCOLAR / 2018**

# CORTA-MATO AÇOTEIAS

**ALBUFEIRA / 23-24 FEVEREIRO**  
CAMPEONATO NACIONAL ESCOLAR  
CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO  
CAMPEONATO NACIONAL CURTO (FPA)

## PROGRAMA



REPÚBLICA PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



direção-geral  
educação



DGEstE  
Direção-Geral das  
Estabelecimentos Escolares



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO



fadu  
portugali  
university sports



Albufeira  
CÂMARA MUNICIPAL

## Índice

1. ORGANIZAÇÃO . . . . .	2
2. COLABORAÇÃO E APOIO . . . . .	2
3. ALBUFEIRA . . . . .	3
4. APRESENTAÇÃO . . . . .	4
<b>5. PROGRAMA GERAL . . . . .</b>	<b>4</b>
6. PARTICIPANTES . . . . .	5
7. INSCRIÇÕES . . . . .	7
8. RECEÇÃO, ACREDITAÇÃO E REUNIÃO TÉCNICA . . . . .	8
9. TRANSPORTES . . . . .	8
10. ALOJAMENTO . . . . .	9
11. ALIMENTAÇÃO . . . . .	9
12. DESPORTO ESCOLAR SOLIDÁRIO . . . . .	10
13. REGULAMENTO TÉCNICO . . . . .	10
14. EQUIPAMENTO . . . . .	10
15. CLASSIFICAÇÕES . . . . .	10
16. DORSAIS . . . . .	11
17. PRÉMIOS . . . . .	11
18. PERCURSOS DE PROVA . . . . .	12
19. BALNEÁRIOS e SANITÁRIOS . . . . .	12
20. RECOMENDAÇÕES . . . . .	12
21. INFORMAÇÕES GERAIS . . . . .	13
22. DISPOSIÇÕES FINAIS . . . . .	13
23. CONTACTOS ÚTEIS . . . . .	15
24. COMO CHEGAR A ALBUFEIRA . . . . .	16
25. LOCAL DE CHEGADA, ESTACIONAMENTO, ACREDITAÇÃO, SECRETARIADO, BUFFET E CERIMÓNIA . . . . .	17
26. MAPA GERAL . . . . .	19
27. TRAÇADO DO PERCURSO . . . . .	21
28. ANEXOS . . . . .	23

## 1. ORGANIZAÇÃO



## 2. COLABORAÇÃO E APOIO

	<p><b>Câmara Municipal de Albufeira</b></p>
	<p><b>Associação de Atletismo do Algarve</b></p>
	<p><b>Agrupamento de Escolas de Ferreiras</b></p>
	<p><b>Agrupamento de Escolas de Albufeira</b></p>
	<p><b>Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente</b></p>
	<p><b>Instituto Nacional de Emergência Médica</b></p>
	<p><b>Autoridade Nacional de Protecção Civil</b></p>
	<p><b>Bombeiros Voluntários de Albufeira</b></p>
	<p><b>Polícia de Segurança Pública</b></p>
	<p><b>Guarda Nacional Republicana</b></p>
	<p><b>Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados</b></p>

---

### 3. ALBUFEIRA

Povoada desde os tempos pré-históricos, o local onde se situa hoje Albufeira era um importante centro piscatório e portuário, segundo indícios que remontam ao neolítico e à idade do bronze.

Por aqui passaram diversos povos... Os Romanos que a batizaram de Baltum e mais tarde os Árabes que lhe deram o nome de Al-buhera, ou “castelo do mar” e que deu origem ao atual topónimo da cidade.

Albufeira foi uma das praças algarvias que se manteve mais tempo sob domínio árabe, protegida por muralhas e fortificações quase invioláveis. Já a maior parte do Algarve se encontrava sob o domínio cristão e Albufeira permanecia ainda dominada pelos mouros que aqui desenvolviam uma próspera atividade agrícola e de comércio com o norte de África.

Após 5 séculos de domínio árabe, foi finalmente tomada por D. Afonso III em 1246, que a doou depois à Ordem de Aviz. Este prolongado domínio muçulmano, refletiu-se no avanço das técnicas agrícolas, na introdução de novas culturas, na arquitetura do centro antigo e nas influências linguísticas que ainda hoje se fazem sentir.

A 20 de Agosto de 1504 (data em que se comemora o feriado municipal) D. Manuel I concedeu o Foral à Vila de Albufeira, sendo regida pelas leis do resto do país.

Em 1755 com o terramoto de 1 de Novembro, uma onda gigante destruiu quase toda a povoação deixando de pé somente 27 casas.

Recuperada do terramoto, Albufeira viria a sofrer nova catástrofe, desta vez por mão humana. Em 1833, durante a guerra civil entre absolutistas e liberais, a guerrilha absolutista cercou a povoação, provocando um violento incêndio que resultou na morte de 174 dos seus habitantes.

A partir de meados do séc. XIX, Albufeira viria a relançar-se como importante centro de pesca, registando um grande progresso económico, que se intensificou no início do séc. XX, com o incremento da exportação de peixe e frutos secos e a criação de diversas fábricas que davam emprego a cerca de 800 pessoas.

No entanto, entre a década de 30 e 60 do séc. XX, viveram-se tempos de decadência. Com a falência dos armadores e das fábricas, muitas casas e embarcações foram votadas ao abandono e o número de habitantes reduziu drasticamente.

A partir de meados dos anos 60, Albufeira viria a despertar o interesse, primeiro dos turistas nacionais e, depois dos britânicos, originando um verdadeiro boom do turismo, e dando novo fôlego à economia do concelho.

Elevada a cidade em 1986 foi também durante essa década que Albufeira mais cresceu a nível urbanístico.

Até aos dias de hoje, Albufeira tem estado em franco desenvolvimento graças a uma atividade turística em expansão que a transformou num dos destinos turísticos preferidos da Europa. A necessidade de satisfazer a crescente procura turística obrigou Albufeira a sair do seu centro histórico e estender-se em direção as suas zonas rurais proporcionando alojamento de qualidade e infraestruturas de luxo. Este alargamento criou novos polos de atração tais como o Montechoro, as Areias de São João e a famosa Oura. A recente construção da Marina de Albufeira ajudou a ligação da cidade à sua zona Oeste que se estende até a Galé e aos Salgados.

O concelho de Albufeira acolhe hoje uma grande parte dos 5 milhões de turistas que visitam o Algarve todos os anos. O frenesim turístico do Verão prolonga-se o resto do ano e deixa lugar a visitantes de todas as idades oriundos de todo o mundo.

O seu extraordinário clima com mais de 3000 horas de sol por ano e o encanto natural do seu povo, continuam a incentivar muitos estrangeiros a mudar a sua residência temporária ou permanente para esta região. As suas belíssimas praias, os desportos aquáticos variados, os seus campos de golfe, as suas magníficas paisagens e a sua deliciosa gastronomia constituem as principais razões pelas quais cada vez mais se encontram pessoas a escolher Albufeira como o seu destino predileto

#### 4. APRESENTAÇÃO

O Corta-Mato Nacional é uma das mais emblemáticas provas do calendário desportivo anual do Programa do Desporto Escolar. Esta competição é organizada localmente pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Algarve, sob a égide da Direção-Geral da Educação – Divisão de Desporto Escolar.

No presente ano letivo, o Corta-Mato Nacional contará com a presença de aproximadamente 1400 alunos e professores, os quais representarão as 24 Coordenações Locais do Desporto Escolar, das 5 Direções de Serviços Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) e ainda das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Esta prova surge na sequência da realização de duas fases anteriores: a fase Escola e a fase CLDE, que envolveram aproximadamente 300.000 alunos em todo o país.

O programa, para além das provas do Desporto Escolar, incluirá também o Corta-Mato Nacional Curto da Federação Portuguesa de Atletismo e também o Campeonato Nacional de Veteranos e ainda, o Corta-Mato Nacional Universitário da Federação Académica do Desporto Universitário.

#### 5. PROGRAMA GERAL

23 de fevereiro   sexta-feira	
11:00h	Acreditação dos Chefes de Delegação – Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
14:30h - 15:30h	Reunião com Chefes de Delegação – Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
15:30h - 17:00h	Receção/Acreditação das Comitivas – Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
16:00h - 17:00h	Passeio Pedonal pela Herdade dos Salgados - Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
18:00h – 19:00h	Reunião técnica com os Chefes de Comitiva/Professores acompanhantes - Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
19:00h - 20:00h	Cerimónia de Abertura - Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
20:15h	Deslocação para locais de Alojamento (EB Ferreiras, EBSA, EB Francisco Cabrita, ES Albufeira, EB Martim Fernandes )
20:30h - 22:00h	Jantar
23:00h	Recolher - Silêncio

24 de fevereiro   sábado	
07:00 h	Alvorada
07:00h – 08:00 h	Pequeno-almoço nos locais de Alojamento - Arrumação das camas
08:00h – 09:00 h	Deslocação para o local da prova – Pista das Açoteias – Albufeira
09:00h - 09:15h	Concentração / Reconhecimento do percurso
9:30h	Prova de Infantis B Femininos e Adaptada – 1.500m (2005/2006)
09:45h	Prova de Infantis B Masculinos e Adaptada – 1.500m (2005/2006)
10:00h	Prova de Iniciados Femininos – 2.000m (2003/2004)
10:05h	Entrega de prémios Infantis B Femininos e Adaptada
10:20h	Prova de Iniciados Masculinos – 2.500m (2003/2004)
10:25h	Entrega de prémios Infantis B Masculino e Adaptada
10:50h	Entrega de Prémios – Iniciados Feminino – Individuais
11:00h	Corta-Mato Nacional Curto da FPA e Prova Nacional Universitária – Seniores Femininos
11:25h	Prova de Juvenis Femininos – 2.500m (2000/2001/2002)
11:50h	Entrega de Prémios – Iniciados Masculinos individuais e Equipas – Femininos e Masculinos
12:00h	Prova de Juvenis Masculinos – 3.500m (2000/2001/2002)
12:10h	Corta-Mato Nacional Curto da FPA e Prova Nacional Universitária – Seniores Masculinos
12:20h	Entrega de Prémios – Juvenis – Femininos Individuais
12:40h	Entrega de Prémios – Juvenis - Masculinos Individuais
12:50h	Entrega de Prémios – Juvenis – Femininos e Masculino Equipas
13:10h	Campeonato Nacional de Veteranos – Femininos e Masculinos – 4000m
12:00 – 13:00 h	Deslocação para o Pavilhão Municipal de Olhos de Água - Balneários
13:00 h	Almoço – Pavilhão Municipal de Olhos de Água
15:30 h	Partida das comitivas

## 6. PARTICIPANTES

6.1. Alunos que frequentam e representam agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do ensino público, do ensino particular e estabelecimentos de ensino cooperativo e profissional, dependentes ou não do Ministério da Educação (ME), legalmente reconhecidos.

6.2. De acordo com o ponto 2 do Artigo 7.º, do capítulo III, do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, todos os participantes acreditados terão de aceitar as condições estabelecidas pela organização, permanecer na atividade desde o momento da acreditação até ao final da competição e participar em todos os momentos definidos no programa do evento (cerimónias e outras atividades indicadas).

### 6.3. Escalões etários - Anos de nascimento / Distâncias a percorrer

- Infantis B 2005/2006 – 1500m para ambos os géneros;
- Iniciados 2003/2004 - masculino 2500m e feminino 2000m;
- Juvenis 2000 a 2002 - masculino 3500m e feminino 2500m.

6.4. Equipa de Escola – Equipa do agrupamento de escola ou escola não agrupada que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de iniciados e juvenis de ambos os géneros.

No caso do escalão Infantil B, em ambos os géneros, não existe apuramento de equipas.

6.4.1. Cada Equipa escalão/género será constituída no mínimo por 4 alunos e 6 alunos no máximo, acompanhada por 1 professor.

6.4.2. Substituições: Finalizado o prazo de inscrições, só serão permitidas substituições de alunos que constituem as equipas participantes no Corta-Mato Nacional, se estes tiverem participado no Corta-Mato da fase Escola e em casos de extrema necessidade e devidamente justificados.

Para se poder substituir qualquer aluno de uma equipa é obrigatório fazer prova da participação no Corta Mato de Escola através do envio do ficheiro de classificação dessa prova.

6.5. Individuais – Alunos classificados nos 3 primeiros lugares da classificação geral no Corta-Mato CLDE, nos escalões Infantil B, Iniciado e Juvenil, em cada género, retirando os alunos pertencentes à equipa da escola vencedora.

6.5.1. Substituições: Em casos de extrema necessidade e devidamente justificadas, são permitidas substituições dos alunos que foram apurados individualmente para o Corta-Mato Nacional.

6.6. Professor acompanhante dos alunos individuais - cada CLDE poderá fazer acompanhar os seus alunos por 2 professores, um para os alunos do género feminino e outro para os alunos do género masculino.

6.7. Corta-Mato Adaptado para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

6.7.1. É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno classificado em primeiro lugar na classificação específica (NEE) da Fase Local, nos escalões de Infantis B, Iniciado e Juvenil, em ambos os géneros.

Na prova nacional, os alunos com NEE, participam na prova pela qual se apuraram, ou seja, no seu escalão.



O apuramento far-se-á em função da prova realizada na fase CLDE:

- É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno com Necessidades Educativas Especiais classificado em primeiro lugar, que correu integrado na prova do escalão de Iniciados, em cada género.
- É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno com Necessidades Educativas Especiais classificado em primeiro lugar, que correu integrado na prova do escalão de Juvenis, em cada género.
- É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno com Necessidades Educativas Especiais classificado em primeiro lugar do escalão de Infantis B, em cada género. Os alunos do escalão de Iniciados e Juvenis que correram integrados nesta prova, não se apuram para o Corta Mato Nacional.

6.7.2. O acompanhamento dos alunos NEE será feito por 1 professor, designado pela CLDE, para o efeito.

#### **6.8 - APURAMENTO ISF de Cross-Country**

6.8.1. O Desporto Escolar far-se-á representar na 24ª edição do ISF de Cross-Country, a realizar em Paris (França) de 2 a 7 de Abril de 2018, com equipas de **Seleção** de ambos os géneros, no escalão de Juvenis.

6.8.2. O apuramento para a participação de Portugal no ISF de Cross-Country 2018 realizar-se-á nesta prova, com os participantes das Coordenações Regionais do Desporto Escolar do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

6.8.3. Respeitando o regulamento da prova internacional, vão ser **selecionados**, para representar Portugal, **as equipas constituídas por 6 alunos, que tenham obtido a melhor classificação no Corta-Mato Nacional.**

Assim, a Direção-Geral da Educação – Divisão de Desporto Escolar, convocará para representar Portugal os seis alunos com a melhor classificação no escalão juvenil (nascidos entre os anos de 2000 a 2002), em cada um dos géneros.

## **7. INSCRIÇÕES**

As CLDE procederão às inscrições dos participantes (individuais e equipas de escola) num formulário *on-line*, no seguinte link : <http://www.desportave.pt/gddrenclde/> ,entre os dias **14 e 20 de fevereiro** (terça-feira).

O acesso (password) a este link de inscrição seguirá via Coordenação Regional.



## 8. RECEÇÃO, ACREDITAÇÃO E REUNIÃO TÉCNICA

8.1. A receção e acreditação serão realizadas, de acordo com o Programa Geral, no dia 23 de fevereiro, entre as 15.30h e as 17: 00h, na seguinte morada:

**Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados**

**Travessa do Golfe**

**8200-424 Albufeira**

**GPS: 37.094464, -8.318704**

8.2. A acreditação é realizada pelo Chefe de Comitativa que deverá fazer-se acompanhar por 2 professores e 4 alunos para transporte dos materiais e reforços alimentares que irá receber.

8.3. De acordo com o ponto 1 do Artigo 8.º do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, a identificação dos participantes será feita mediante a apresentação de documento oficial de identificação, com foto e data de nascimento do praticante, de preferência Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte (ou fotocópia legível, devidamente autenticada pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada, desde que o titular tenha expressado o seu consentimento para o efeito, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º da Lei n.º 7/2007, de 5 de fevereiro, na sua atual redação).

8.4. A reunião técnica será realizada, de acordo com o Programa Geral, no dia 23, entre as 18.00 e as 19.00, no Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados. O Chefe de Comitativa e mais um professor acompanhante, deverão representar a sua CLDE.

## 9. TRANSPORTES

A organização dos transportes para o Corta-Mato Nacional e regresso, é da responsabilidade das Coordenações Locais do Desporto Escolar em articulação com a Direção de Serviços da respetiva Região.

Os autocarros deverão ficar à disposição da Organização durante o evento, para realizarem percursos adicionais até às 23 horas do dia 23 de fevereiro e também no dia 24, pelo que, se necessário, deverá a contratualização do transporte prever esta situação (2 motoristas ou motoristas da empresa contratada deslocados na região de Albufeira).

Solicita-se que a empresa contratada seja alertada antecipadamente para esta possibilidade.

A Organização não fornece alojamento aos motoristas, mas garante a respetiva alimentação (**jantar de 6ª feira e almoço de sábado**).

## 10. ALOJAMENTO

10.1. O alojamento será, em regime de acantonamento, em salas de aula, pelo que todos os alunos e professores deverão ser portadores de sacos-cama, almofadas (facultativo) e artigos de higiene pessoal.

10.2. Cada professor, acompanhado dos seus alunos, deverá fazer o levantamento das camas na escola de alojamento, às 22:00, do dia 23 (sexta feira). A devolução no dia 24 (sábado) deverá ser feita no mesmo local, **antes/durante o horário do pequeno-almoço**.

10.3. Os alunos deverão transportar os seus pertences, que ficarão guardados no autocarro da sua comitiva. As salas devem ser deixadas livres e limpas antes/durante o horário do pequeno-almoço.

10.4. Locais de alojamento em Albufeira:

- EB Ferreiras- CLDE Aveiro, CLDE Castelo Branco, CLDE Coimbra, CLDE Guarda, CLDE Leiria e CLDE Viseu
- EBSA - CLDE Lezíria e Médio Tejo, CLDE Oeste, CLDE Viana do Castelo e CLDE Vila Real e Douro
- EB Francisco Cabrita - CLDE Lisboa, CLDE Amadora, Cascais e Oeiras, CLDE Sintra, CLDE Loures, Odivelas e VF Xira e Madeira e Açores
- ES Albufeira - CLDE Braga, CLDE Bragança e Côa, CLDE Entre Douro e Vouga, CLDE Porto e CLDE Tâmega
- EB Martim Fernandes - CLDE Alentejo Central, CLDE Alto Alentejo, CLDE Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, DSR Algarve

## 11. ALIMENTAÇÃO

Serão fornecidas as seguintes refeições e suplementos:

Dia	Tipo de refeição/suplemento	Local
23	Lanche	Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados
	Jantar	Refeitório da escola de alojamento
	Reforço da noite	A levantar na escola de alojamento
24	Pequeno-almoço	Refeitório da escola de alojamento
	Suplemento da manhã	A levantar no pequeno-almoço
	Almoço	Buffet no Pavilhão Municipal de Olhos de Água
	Reforço de viagem	A levantar após o almoço

**Todas as necessidades referentes a dietas especiais e/ou intolerâncias alimentares deverão ser comunicadas para [angela.leal@espamol.pt](mailto:angela.leal@espamol.pt) impreterivelmente até ao dia 22 (quinta-feira). Após esta data a organização não poderá garantir a satisfação destas necessidades especiais.**

## 12. DESPORTO ESCOLAR SOLIDÁRIO

O Desporto Escolar é muito mais que competição. Proporciona a todos os participantes uma convivência saudável e espírito de grupo. Tem como missão a promoção de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Este ano e pela segunda vez consecutiva queremos dar um passo ainda maior. Vamos ajudar uma Instituição de Solidariedade Social de Albufeira, através da entrega de bens de primeira necessidade (arroz, massas, enlatados, bolachas...).

**O sucesso deste momento está dependente de todos nós.** Assim, apela-se a todos os participantes (alunos, professores e organização) que tragam um ou dois alimentos e entreguem ao professor responsável pela comitiva. Este, durante a acreditação, depositará os alimentos recolhidos no local assinalado como “Desporto Escolar Solidário”.

Na Cerimónia de Abertura, iremos ter um momento em que divulgaremos, na presença do Diretor da Instituição, a quantidade de alimentos recolhidos.

Vamos fazer desta iniciativa um enorme sucesso!

**Contamos com os vossos contributos!**

## 13. REGULAMENTO TÉCNICO

Serão aplicadas complementarmente ao presente documento, as disposições legais previstas no Regulamento Geral de Provas e Regulamento Específico de Atletismo do Desporto Escolar em vigor, bem como o Documento Orientador do Corta Mato 2017 – 2018.

## 14. EQUIPAMENTO

14.1. Os alunos participantes devem ser portadores de equipamento desportivo adequado às características e condições da prova, de acordo com o Regulamento Geral de Provas;

14.2. Fica vedada, a todos os participantes, a utilização de equipamento de qualquer clube não escolar, nacional ou estrangeiro, ou com publicidade que contrarie a legislação em vigor.

## 15. CLASSIFICAÇÕES

15.1. O registo de chegadas será efetuado através do sistema eletrónico “DAG System”, pela empresa “DESPORTAVE”.

15.2. As classificações serão elaboradas da seguinte forma:

15.2.1. Uma **Classificação Geral Individual**, por escalão e género, definida pela ordem de entrada na meta. Da classificação geral será extraída uma classificação individual de alunos NEE;

15.2.2. Uma **Classificação Coletiva de Equipas de Escola** é definida através da pontuação obtida no somatório da ordem de chegada dos quatro primeiros alunos, em cada escalão/género. Em caso de igualdade pontual, o desempate será efetuado pela classificação do melhor, 4.º classificado.

15.3. As classificações serão afixadas após cada uma das provas (classificações oficiosas) e tornadas válidas pelo juiz de prova, ½ hora após a sua afixação (classificações oficiais).

15.4. Para a reclamação das classificações afixadas, o professor responsável pela equipa terá de entregar, até ½ hora após a afixação dos resultados, a respetiva “Ficha Reclamação Classificação” (em anexo) no Secretariado local.

## 16. DORSAIS

16.1. Na Receção/Acreditação, cada Comitativa receberá um envelope com os dorsais e informações de última hora. Este envelope será entregue ao Chefe de Comitativa de CLDE.

16.2. Os dorsais devem ser distribuídos nominalmente aos alunos pelos respetivos professores, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos.

16.3. **Os participantes/Escolas deverão munir-se de alfinetes para a fixação do dorsal.**

16.4. O dorsal não deve ser dobrado ou amarrotado, pois poderá danificar o “chip” e, inerentemente, não ser controlada a sua chegada.

16.5. O dorsal é colocado, no peito, com quatro alfinetes pequenos.

16.6. A troca indevida de dorsais, entre alunos participantes, implica a desclassificação dos respetivos alunos.

16.7. **Os dorsais deverão ser devolvidos, no mesmo envelope de CLDE, após a realização de todas as provas do Desporto Escolar, no Secretariado (local da prova).**

## 17. PRÉMIOS

17.1. Serão atribuídos os seguintes prémios:

- **Individuais:** medalhas para os 3 (três) primeiros alunos da classificação geral e geral Adaptado (específica para alunos com NEE), por escalão e género;
- **Coletivos:** 1 (um) troféu e medalhas, às primeiras 3 (três) Equipas de Escola, por escalão e género;

17.2. Todos os participantes, alunos e professores, receberão um certificado de participação.

## 18. PERCURSOS DE PROVA

O croqui do espaço para a Prova é apresentado em anexo, neste documento. Os percursos de cada escalão/género serão entregues no momento da Receção/Acreditação, no dia 23 de março, sexta-feira, no Palácio dos Congressos, Herdade dos Salgados

Ordem	Hora	Escalão etário/género	Anos Nascimento	Metros	Nº Voltas e Ordem
1ª Prova	<b>09:30</b>	Infantis B FEM + Adaptada	2005-2006	1.500	Volta pequena + Volta média
2ª Prova	<b>09:45</b>	Infantis B MASC + Adaptada	2005-2006	1.500	
3ª Prova	<b>10:00</b>	Iniciados FEM	2003-2004	2.000	1 Voltas grande + reta da meta
4ª Prova	<b>10:20</b>	Iniciados MASC	2003-2004	2.500	1 Volta pequena + 1 Volta grande
5ª Prova	<b>11:00</b>	Seniores FEM.		4.000	1 volta pequena + 2 Voltas grandes + reta da meta
6ª Prova	<b>11:25</b>	Juvenis FEM	2000-2001-2002	2.500	1 Volta pequena + 1 Volta grande
7ª Prova	<b>12:00</b>	Juvenis MASC	2000-2001-2002	3.500	2 Voltas grandes + reta da meta
8ª Prova	<b>12:10</b>	Seniores MASC		4.000	1 volta pequena + 2 Voltas grandes + reta da meta
9ª Prova	<b>13:10</b>	Camp. Nacional de Veteranos		4.000	1 volta pequena + 2 Voltas grandes + reta da meta

Observações:

- Volta pequena = 500 Metros
- Volta média = 1000m
- Volta grande = 1.750 Metros
- Reta da meta – 100m

## 19. BALNEÁRIOS e SANITÁRIOS

18.1. No dia da prova serão disponibilizados (antes da prova) os balneários das escolas de alojamento e (após a prova) os balneários do Pavilhão Municipal dos Olhos d'Água.

18.2. No local da prova existem sanitários portáteis. Face à utilização dos mesmos por um número elevado de participantes, apela-se a que cada utente preserve a sua limpeza.

## 20. RECOMENDAÇÕES

20.1. Os professores responsáveis pelas diversas equipas deverão orientar os seus alunos no sentido de:

20.1.1. Antes da saída dos locais de origem, deverão confirmar se todos os alunos são portadores dos respetivos documentos de identificação, do equipamento desportivo, dos sacos-cama, da almofada (facultativo) e dos artigos de higiene pessoal;

#### 20.1.2. Antes da prova:

- Deverão deslocar-se para a Pista das Açoteias, no horário previsto (8:45h), já devidamente equipados (interdita a utilização de equipamentos de clube não escolar, nacional ou estrangeiro);
- Na “zona de concentração” da Pista das Açoteias, o professor deverá assinalar um local de encontro;
- Os alunos deverão entregar todos os valores ao professor responsável pela equipa/comitiva;
- **O professor deverá ser portador de todos os documentos de identificação dos alunos;**
- Deverão proceder ao reconhecimento do percurso de forma organizada, respeitando os horários e instruções da organização;
- Os professores deverão preparar e orientar os alunos para a câmara de chamada e assegurar a prontidão dos mesmos para iniciar a respetiva prova nos horários previstos (equipamento adequado, dorsais devidamente colocados, ...);
- Só é permitida a entrada na “Câmara de Chamada” aos alunos participantes na prova, sendo interdita a professores ou qualquer outro elemento;

#### 20.1.3. Durante a prova:

- Todos os professores deverão controlar e acompanhar os alunos (equipa e individuais), não permitindo que circulem no percurso de prova, quando não estão em prova;

#### 20.1.4. No final da prova:

- Todos os Professores deverão encaminhar os alunos (equipa e individuais) que se tenham classificado nos 3 primeiros lugares para a zona de entrega de prémios.
- **Os professores têm a obrigatoriedade de apresentar os documentos de identificação dos alunos classificados individual e coletivamente com lugares no pódio;**
- **Entregar no Secretariado da Prova a Ficha de Avaliação do Evento** (incluída na pasta do Chefe de Comitiva), o envelope com todos os dorsais dos alunos participantes e receber os Certificados de Participação.

20.2. Os professores deverão incentivar e responsabilizar os seus alunos na colocação do lixo nos recipientes e locais destinados para o efeito.

20.3. Quaisquer danos ou prejuízos, que se venham a verificar, serão imputados à comitiva utilizadora dos espaços ou materiais em questão, a qual deverá assumir a responsabilidade e os encargos financeiros da respetiva reparação.

## **21. INFORMAÇÕES GERAIS**

21.1. A partir da receção, cada Comitativa (CLDE) terá ao seu dispor dois alunos/guias, 1 para os participantes do género masculino e outro para os do género feminino, que os acompanharão durante os dias 23 e 24 de fevereiro;

21.2 A assistência médica no local da prova será assegurada. Os procedimentos a tomar em caso de necessidade de assistência médica serão comunicados, em reunião, aos chefes de delegação.

## **22. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos omissos, bem como as dúvidas resultantes da aplicação deste Regulamento, serão analisados e resolvidos pela Organização, e da sua decisão não cabe recurso.

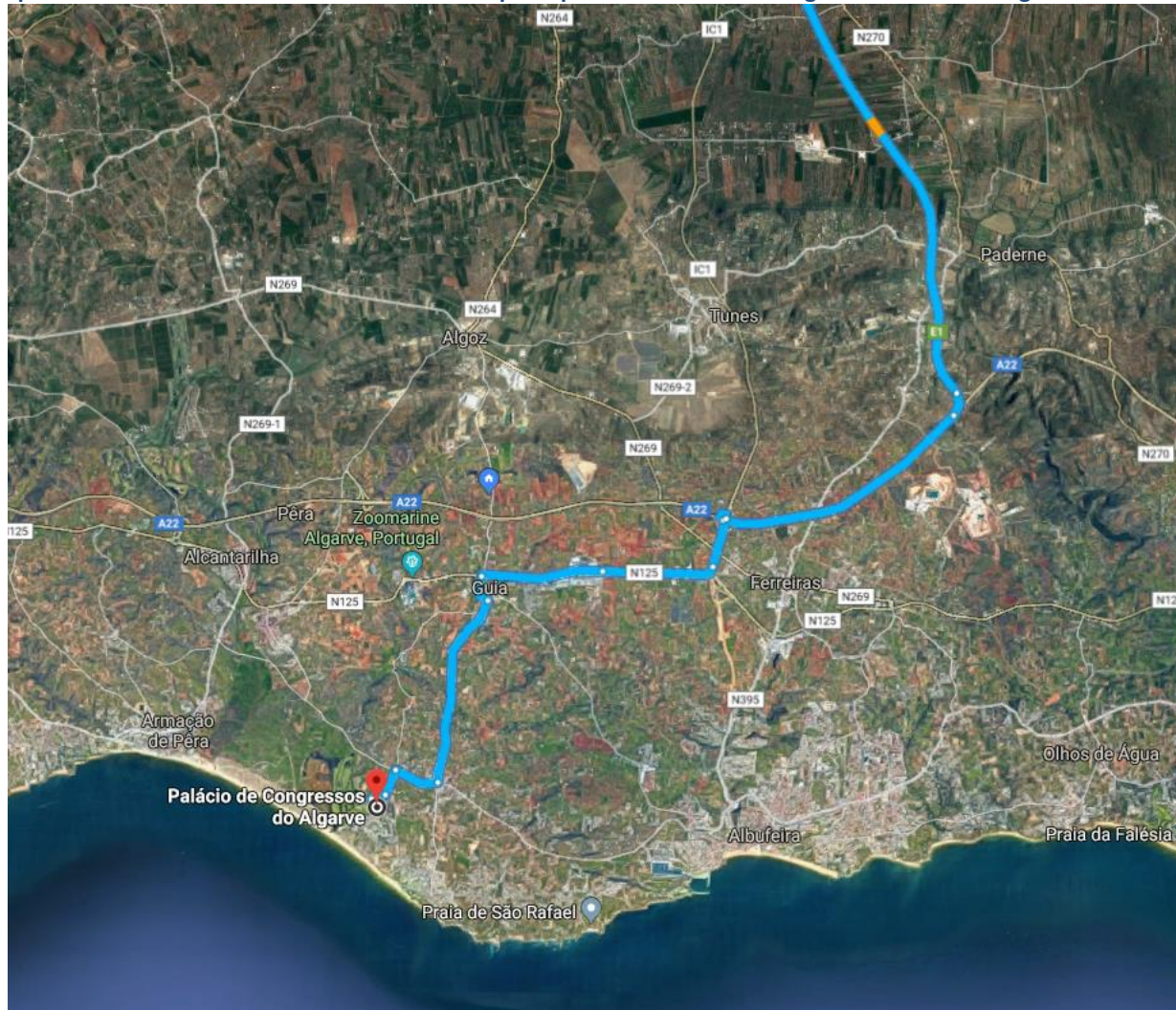


## 23. LOCAIS E CONTACTOS ÚTEIS

<b>Escola Básica de Ferreiras</b> Rua da Igreja – Ferreiras 8200-559 Albufeira Telefone: 289 572 333 <b>GPS: <u>37.130107, -8.246225</u></b>	
<b>Escola Básica e Secundária Dr. Francisco Cabrita</b> Sítio da Correia 8200 Albufeira Telefone: 289 588 447 <b><u>37.099866, -8.236176</u></b>	
<b>EBSA – Escola Básica e Secundária de Albufeira</b> Vale Pedras, 8200-047 Albufeira 289 590 130 <b><u>37.108459, -8.240263</u></b>	
<b>Escola Secundária de Albufeira</b> R. das Escolas, 8200-126 Albufeira 289 586 779 <b><u>37.094775, -8.246374</u></b>	
<b>Escola Básica Martim Fernandes</b> R. Dr. Martim Fernandes 25, 8200-178 Albufeira 289 599 060 <b><u>37.086480, -8.258805</u></b>	
Telefone:	
<b>Bombeiros Voluntários de Albufeira</b> Rua dos BV – Quinta da Palmeira, Apartado 2391, 8200-918 Albufeira	289 586 333
<b>Farmácias de Serviço</b> <a href="http://www.farmaciasdeservico.net/localidade/faro/albufeira/">http://www.farmaciasdeservico.net/localidade/faro/albufeira/</a>	
<b>GNR</b> Avenida 25 Abril 22, Albufeira 8200-014 ALBUFEIRA	289 583 310
<b>PSP</b> Rua da Polícia de Segurança Pública, n.º 32 8000-408 FARO	289 899 899

## 24. COMO CHEGAR A ALBUFEIRA

O acesso tem que ser efetuado através da A2 Entrada norte para quem vem de outras Regiões. Devem-se dirigir ao Palácio dos Congressos.



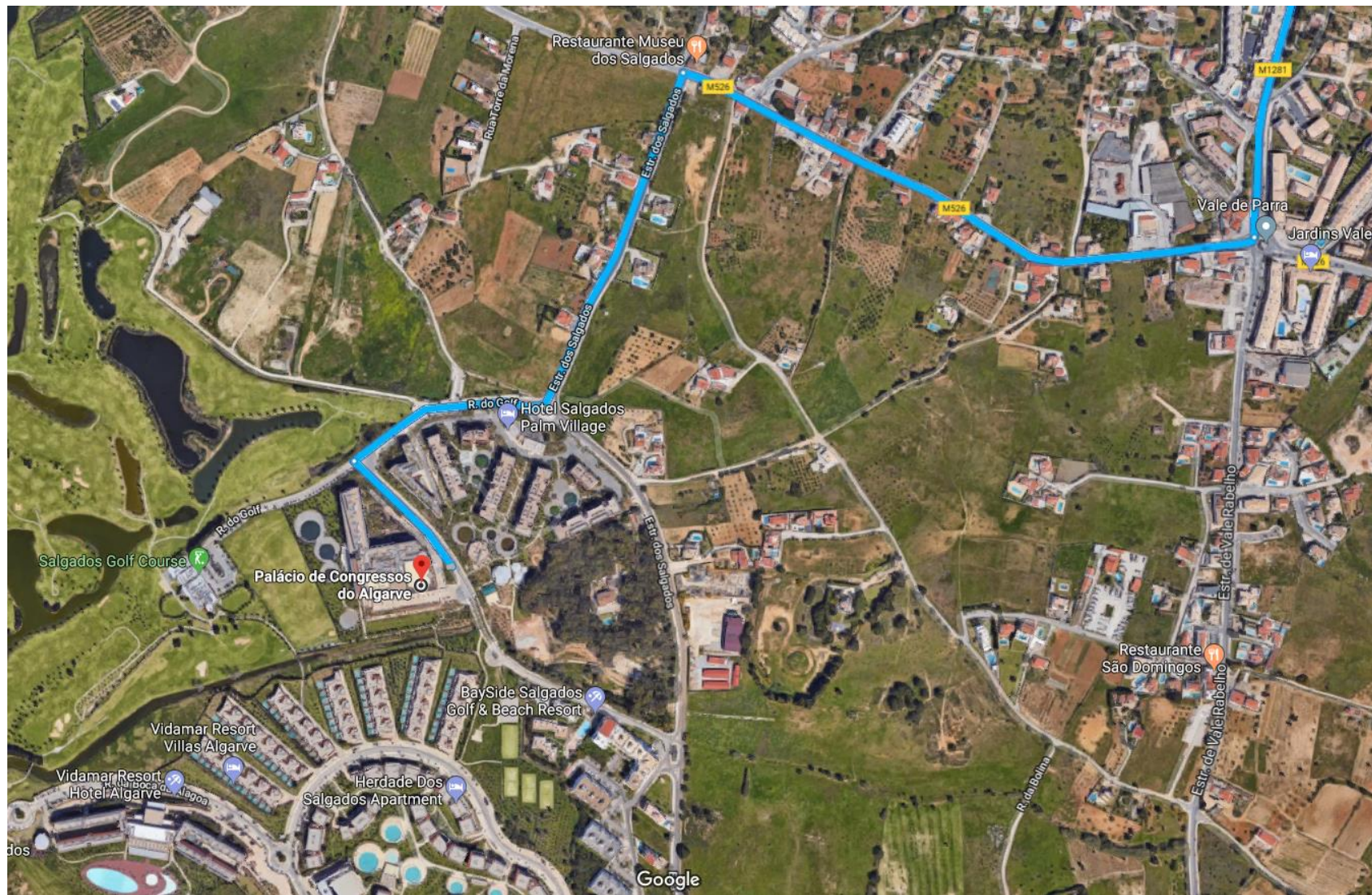


25. LOCAL DE CHEGADA, ESTACIONAMENTO, ACREDITAÇÃO, SECRETARIADO, BUFFET E CERIMÓNIA DE ABERTURA



Albufeira até ao Palácio de Congressos.





Albufeira até ao Palácio de Congressos.



## 26. MAPA GERAL



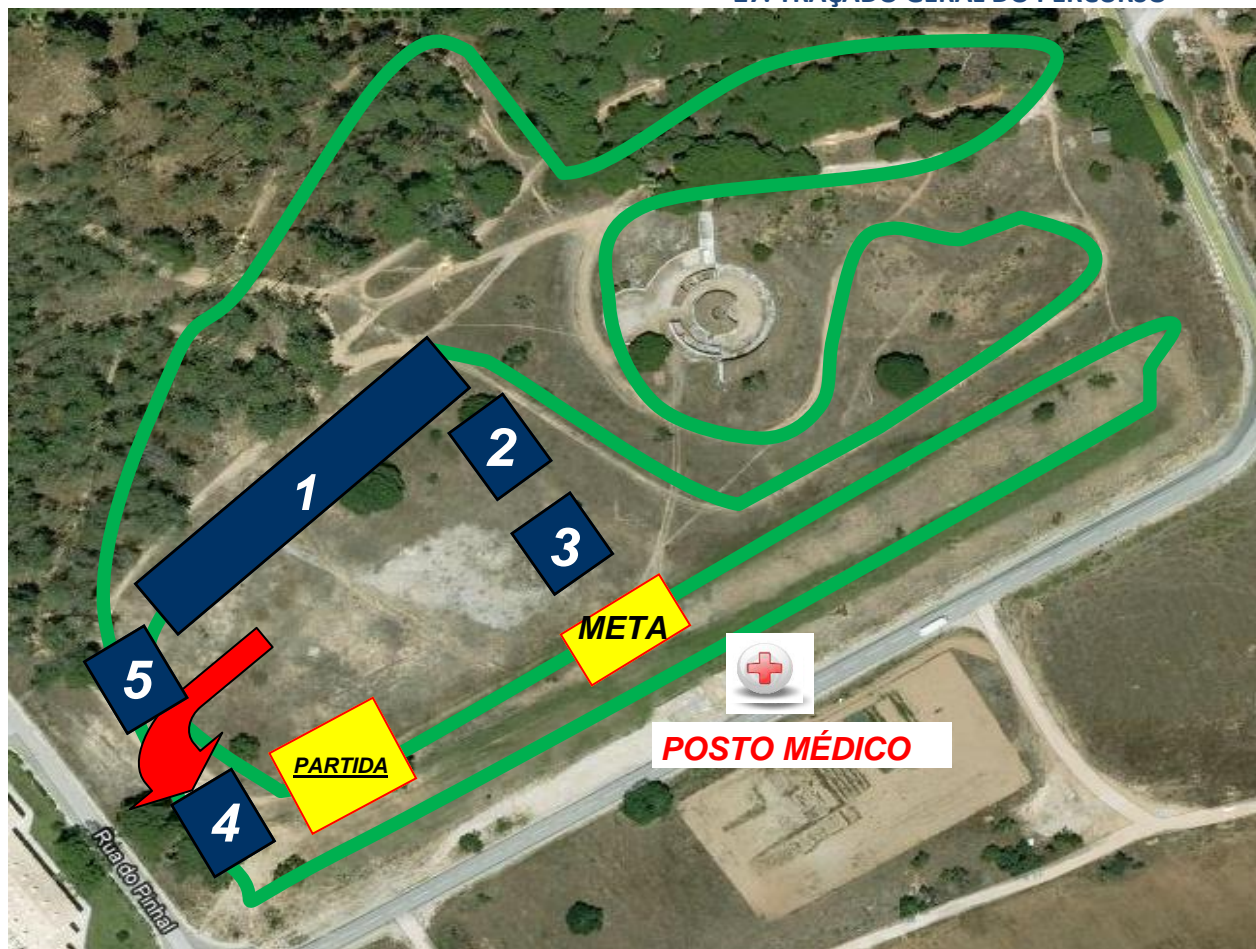


MAPA GERAL – Até á Pista das Açoteias.





## 27. TRAÇADO GERAL DO PERCURSO



- 1 - Zona de aquecimento
- 2 - Secretariado
- 3 - Palco
- 4 - Câmara de chamada
- 5 - Passagem câmara chamada



Por razões de segurança e organização, todos os participantes (alunos e professores) deverão manter-se sempre dentro da zona de concentração.



## CORTA-MATO NACIONAL

23 e 24 de fevereiro 2018

### PASSEIO PEDONAL – ATIVIDADE EXTERIOR

A cada delegação serão distribuídos mapas com as indicações necessárias para a participação nas propostas de atividade. Será necessário o acompanhamento dos grupos por um adulto.

#### LAGOA DOS SALGADOS

Percurso pedonal de curta duração pela Lagoa dos Salgados .





## Corta-Mato 2017/2018

### FICHA DE RECLAMAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES

DSR:

CLDE:

<b>ALUNO:</b>	<b>Nome:</b>			
	<b>Escalão:</b>		<b>BI/CC/Passap:</b>	
	<b>Dorsal:</b>			

**Objeto de Reclamação:** O objeto de reclamação destina-se exclusivamente a aspetos de carácter classificativo. A reclamação deverá ser escrita de forma clara e direta, apresentada no secretariado até 1/2 hora após a saída das classificações provisórias.

**Nota:** A reclamação só será considerada válida após preenchimento e entrega da mesma com as respetivas assinaturas.

O Professor \_\_\_\_\_

O Secretariado \_\_\_\_\_